

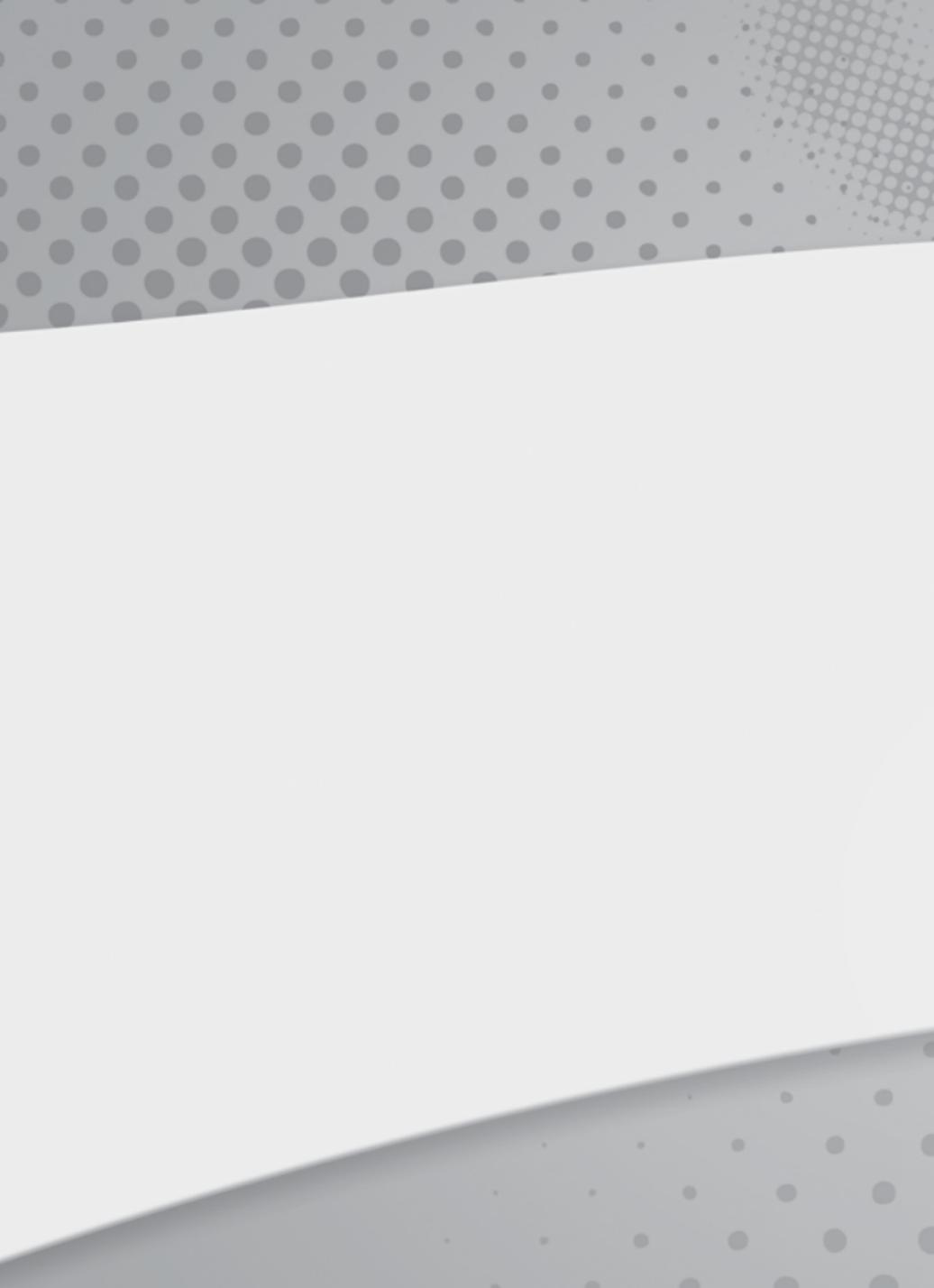
Série Mensagens

n° 248

CHA MA DO

RICHARDE GUERRA







CHA MA DO

RICHARDE GUERRA



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: janeiro/2013

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Todos nós temos um chamado, ninguém pode fugir desta realidade, seja integral ou voluntário, existe uma ação no reino que Deus escolheu exclusivamente para você fazer. O quanto antes você entender qual é o seu chamado e colocá-lo em prática, mais proveitosa será sua vida aqui na terra. Neste livro busco na direção do Espírito lhe ajudar a entender quais são as características de um verdadeiro chamado de Deus

No ano do meu aniversário de 35 anos tive uma das mais poderosas experiências com Deus até então. No início do mês fui tomado por uma forte laringite que me deixou totalmente afônico, como

sou professor fiquei impedido de lecionar e recebi uma licença de cinco dias. Foi então que decidir ir para o sítio da família em Sete Lagoas, minha mãe e minha irmã moram lá, levei meu filho e aproveitei aquele tempo para oração e meditação. Foi um tempo precioso que marcou profundamente a minha vida. O fato inusitado era que todas as noites quando dormia tinha um longo sonho em que encontrava com líderes e pessoas do dia a dia e conversava com elas longamente sobre ministério, recebia orientações de como deveria seguir, acordava, passava o dia e na noite seguinte o sonho continuava de onde havia parado e foi assim até o fim da licença. Eram tantas informações que às vezes ao acordar eu tomava o cuidado de anotar tudo para não esquecer. Para não ocupar o seu precioso tempo com detalhes, gostaria de resumir que todo o sonho tinha como ideia central a chegada do momento de eu me envolver integralmente no ministério, deixar o meu trabalho e abraçar a vocação pastoral. Talvez você ache que seria um momento maravilhoso e fácil, mas sou professor e já havia 20 anos que estava em sala de aula (comecei a lecionar em cursinhos pré- CEFET com 15 anos), lecionava

em uma das melhores escolas do Brasil, tinha uma vida bem estável, não posso reclamar da vida que tinha. Mas o que Jesus estava me informando é que deveria agir como o profeta Eliseu:

“Voltou, pois, de o seguir, e tomou a junta de bois, e os matou, e com os aparelhos dos bois cozeu as carnes, e as deu ao povo, e comeram; então se levantou e seguiu a Elias, e o servia.” (1 Reis 19.21)

Nesse texto o profeta Elias chama Eliseu para segui-lo, ele então, convicto que era uma direção de Deus, pegou sua fonte de renda que era a junta de bois e queimou fazendo churrasco com os bois, e atendeu o chamado de Deus. Observe que com essa atitude ele criou elementos que impediriam sua volta ao trabalho de arar a terra, pois suas ferramentas de trabalho deixaram de existir, a partir dali ele dependeria exclusivamente de Deus em seu ministério. Um desafio e tanto não? Pois isso que Deus me pediu naqueles sonhos, Ele me queria na obra 24 horas, que nada mais me prendesse de servi-lo pastoralmente em minha igreja.

Para reforçar, no dia do meu aniversário estávamos em casa comemorando e um grande amigo meu, o pastor Davi Lago, me entregou uma palavra

que inspirou a produção desse livro e afirmou que minha vida o inspirava, que ele não via a hora de um maior envolvimento meu na obra.

Diante de tantas e outras situações tinha duas opções: obedecer ou sacrificar. Confesso que em um primeiro momento fui tomado por ansiedade, mas depois de servir 12 anos na mocidade como pastor voluntário sentia que estava preparado para dar um passo de fé. Procurei as escolas em que lecionava para pedir demissão em pleno mês de maio (o que geralmente é considerado suicídio profissional) e para minha surpresa até os diretores não cristãos me apoiaram e abençoaram a minha decisão, mais uma confirmação de Deus, pois Ele não é de confusão. Então, me apresentei aos meus líderes e me coloquei à disposição para servir integralmente. É verdade que nem todos os dias são ensolarados, mas a cada nova experiência sobrenatural, a cada novo fruto tenho a confirmação que não há nada mais maravilhoso que seguir a Cristo.

Todos nós temos um chamado, ninguém pode fugir desta realidade, seja integral ou voluntário, existe uma ação no reino que Deus escolheu exclusivamente para você fazer. O quanto antes você en-

tender qual é o seu chamado e colocá-lo em prática, mais proveitosa será sua vida aqui na terra. Neste livro busco na direção do Espírito Ihe ajudar a entender quais são as características de um verdadeiro chamado de Deus e espero que como eu, você seja ousado a dizer as palavras do profeta Isaías quando também recebeu o seu chamado:

“Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim.” (Isaías 6.8)

A NATUREZA DO CHAMADO

“E Jesus, andando junto ao mar da Galileia, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores;

E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

Então eles, deixando logo as redes, seguiram-no.”

(Mateus 4.18-20)

Não há nada mais emocionante e empolgante

que receber um chamado de Jesus, ao mesmo tempo nada nos deixa tão aterrorizados e conflituosos. Creio que toda pessoa tem um chamado específico para servir a Deus aqui na Terra. Por isso mesmo existem lugares como o Centro de Treinamento Ministerial Diante do Trono (CTMDT) e o Seminário Teológico Carisma para preparar os chamados para a missão e o ministério de louvor. Mas dentro de grandes chamados existem os mais detalhados, mais específicos. Talvez a grande dúvida de um iniciante nesse caminho é esse: Qual o meu chamado específico? Eu já sei que fui chamado para missões, mas qual missão: Urbana? Transcultural? Atendendo crianças? Capelania? Eu sei que fui chamado para o louvor e adoração, mas o que especificamente: Montar um coral? Um grupo de louvor? Fixo ou itinerante? Minimalista ou de grande vulto? Ensinar outros?

Entendo que você tem uma bela oportunidade de responder a estas e outras perguntas lendo este livro. Dentro da visão de nossas escolas queremos que você *“alcance o mundo servindo a igreja”*, queremos oportunizar em nossa igreja essa experiência. Durante todo período de sua jornada na Terra

você irá experimentar várias maneiras de servir ao Senhor na igreja e pela igreja. Caberá a você ao final do processo definir esse chamado específico por meio dessa maravilhosa experiência. Falaremos mais sobre isso adiante.

No texto que abre esse capítulo temos um momento de chamado de Cristo. Ali Ele está chamando alguns pescadores para se tornarem seus discípulos. Mas esse chamado também é para mim e para você, lendo o texto podemos detectar todas as características que marcam um verdadeiro chamado.

1. VINDE:

Jesus os chama a sair de onde estão para segui-lo, vemos o tempo todo que o ministério de Jesus é dinâmico, Ele nunca está parado. Não montou uma igreja porque o seu trabalho era indo aos lugares. É incrível perceber que Jesus nunca parava e junto dele estavam àqueles discípulos. Ele mesmo falou que não tinha aonde pousar a cabeça.

“E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça” (Mateus 8.20)

Um chamado de Deus nos tira da zona de conforto, nos coloca em movimento, não acredito em um chamado que o desacelera, desanima, o verdadeiro chamado é empolgante, por maior e mais difícil que ele seja, você está disposto a encará-lo porque não há outra maneira de viver. Foi assim com Mateus, ele estava sentado cobrando impostos e ao receber o chamado de Cristo se levantou e foi com ele, foi assim com Paulo no deserto, com Zaqueu em cima de uma árvore e também foi ou será com você.

Pessoas que cumprem o chamado são mais felizes, mesmo na adversidade, porque sabem que são as pessoas certas nos lugares certos. Estão no centro da vontade de Deus. Portanto, o seu chamado deve ter essa característica. Quando não vivemos essa realidade esmorecemos, morremos aos poucos. O ministério pode ser tudo, difícil, desafiador, intenso, mas ele nunca será um peso, um sacrifício intransponível.

Jesus logo que começou o seu ministério estabeleceu um ritmo tal que o evangelista afirma que seria impossível transcrever todos os seus atos em papel.

“Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém.” (João 21.25)

O mais impressionante é perceber que, até em seus últimos momentos na Terra, Jesus tinha esse princípio em seu coração. Depois de três anos de muito movimento, Ele olha para os seus discípulos, antes de ascender aos céus, e deixa uma última palavra para eles:

“Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16.14-15)

Traduzindo: Vão, continuem em movimento pregando o evangelho. Então, o seu chamado tem que ter essa característica: dinâmica, movimento.

2. APÓS MIM

Não existe chamado que venha de uma fonte diferente de Jesus. Quando Jesus chama os discípulos ele os chama para segui-lo. Não há chamado sem

Jesus participando. O projeto de Deus começa em Deus, se desenvolve por meio Dele e tem como fim, que as pessoas fiquem cada vez mais próximas dele.

Portanto, você precisa verificar a origem do seu chamado para ver o quão ele é genuíno. Muitas são as maneiras de se enganar e seguir um falso chamado. Não precisa de muita mudança na rota para fugirmos de nosso verdadeiro chamado. A vigilância tem que ser contínua.

Existem pessoas que acreditam em hereditariedade de chamado, vou fazer isso porque meu pai fez isso. Outras procuram os ministérios mais atraentes e de maior visibilidade. Outros ainda procuram o que está na moda. E infelizmente tem aqueles que buscam os mais lucrativos.

O verdadeiro chamado não tem nada a ver com essas características, ele envolve a essência do Cristianismo: sermos servos de Deus, anulando nosso ego, nossa vontade e nos disponibilizando para o serviço que Ele designar.

Você pode se surpreender sobre a real natureza de seu comissionamento. Certa feita um amigo disse que o chamado dele era para a China e acabou fazendo um belo trabalho em Nova Lima (cidade

da região metropolitana de Belo Horizonte). Deixe Deus calar as vozes das pessoas, do mundo e de seu próprio coração para lhe falar o que Ele realmente deseja fazer com você.

Todo projeto que não tem Cristo no centro está fadado ao fracasso. Estabeleça uma relação de profunda intimidade com Jesus para saber qual é a boa, perfeita e agradável vontade dele para o seu chamado.

“Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada,

Indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir.

Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.

Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo.

Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;

Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver;

Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.” (1 Pedro 1.10-16)

A revelação do seu chamado, segundo o texto da carta de Pedro acima, envolve mistério que os próprios anjos anseiam observar, mas alcançá-los você precisa investir em santidade, em intimidade com Deus. Conforme o texto isto é um caminho que exigirá entendimento, sobriedade, atitude, graça e inconformidade com o pecado. O maior exemplo foi o próprio Cristo quando passou pela Terra; por isso, nos desafia a sermos como Ele, ou como diz Paulo, imitadores Dele.

Seja no campo missionário ou em um grupo de louvor e adoração, as pessoas precisam ver Jesus na materialização de seu chamado.

E VOS FAREI:

É o próprio Jesus que nos capacita para o Seu chamado. Nada que tenhamos feito antes, nenhum título que tenhamos alcançado, nenhuma influ-

ência que possamos ter, será capaz de se colocar acima desta realidade. Muitas vezes Ele o chamará para algo que pouco tem a ver com suas habilidades.

Talvez você se pergunte: Por que isso? Se eu tenho uma formação acadêmica superior, um cargo importante no governo, experiência em uma área específica, qual a vantagem para Deus de me chamar para fazer algo que não tem relação nenhuma com todo esse abastado currículo? A resposta é simples: Para que você tenha certeza de que toda a obra está sendo realizada por Ele por intermédio de você, para você seja totalmente dependente Dele. Talvez se estivesse ligado à sua habilidade você seria tentado a acreditar que parte do mérito na obra é seu, o que seria um erro terrível.

Ele fará o seu chamado se tornar realidade. Ele lhe dará as ferramentas o conhecimento. Quanto mais você crer nisso mais claro ficará o seu chamado.

Uma das mais poderosas do verdadeiro chamado é o seu poder transformador, ele nos leva a viver o verdadeiro Cristianismo, aquele do qual Jesus sonhou que vivêssemos quando passou na terra. Nossa visão de mundo pelos olhos de Cristo é um

sintoma inequívoco que estamos no caminho certo para a consolidação de nosso chamado.

Creio que a bagagem que você trouxe de sua igreja é valiosa, mas não se assuste ao perceber que Deus pode lhe fazer abrir mão dela para fazer algo totalmente novo em sua vida. Deixe-se envolver pelo que Ele falar ao seu coração, sem preconceitos, sem repostas prontas, deixe Ele fazer!

“Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o Seu corpo glorioso, segundo o Seu eficaz poder de sujeitar também a Si todas as coisas.”
(Filipenses 3.21)

3. PESCADORES DE HOMENS

Finalmente, o verdadeiro chamado de Deus nos abre a mente e expande nossa noção de mundo. Saímos de nossas medíocres aspirações e somos apresentados a um amplo cenário de atuação. Aqueles homens pescavam peixe e passariam a pescar almas do inferno para abastecer o céu, pescadores de homens.

O chamado de Cristo muda a dimensão de nossas ações, ele jamais nos faz andar para trás ou regredir. Ele é progressivo, crescente, poderoso. Muitas vezes procuramos coisas que nada têm a ver com o que

Deus planejou para nós, porque entendemos que é um caminho de grandeza, mas o verdadeiro crescimento se perfaz pelo caminho que Jesus nos desenhou, andemos por ele e tudo será tão diferente.

Saia do mundo que você está tentando construir para lhe proteger dos desafios da vida e deixe-se experimentar um mundo amplo e diversificado pelo qual Deus irá usá-lo de uma forma que jamais você sonhou ou planejou.

4. É HORA DE VOCÊ EXERCER O SEU CHAMADO:

Salvo para quê? Essa é uma pergunta que deveria estar presente no coração do verdadeiro crente em Cristo. Se o único objetivo de Deus fosse nos salvar da morte eterna, da escravidão do pecado, certamente após aceitarmos a Jesus seríamos arrebatados ou morreríamos. Muitos, infelizmente, agem dessa forma e transformam o Cristianismo numa mera religiosidade e não o encara como uma cosmovisão que é.

Para quê Deus colocaria em risco tudo isso ao nos deixar à mercê das armadilhas desse mundo, de desviarmos, de voltarmos às práticas antigas do pecado? Certamente Deus não correria esse risco se

não houvesse um motivo muito forte, e há: A verdade do evangelho é tão importante e fundamental que não foi feita só para você, mas temos que compartilhar. O evangelho deve ser propagado a partir de nós, foi assim que Ele determinou. Implantar uma cosmovisão cristã é um desafio, mas também é bastante estimulante. A seguir veremos algumas estratégias para transformarmos a realidade e implantarmos uma cosmovisão cristã.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

As nações que têm se destacado nas últimas décadas possuem um fator comum: Educação. Investir na educação é investir no futuro de uma nação. Como falamos no início, uma cosmovisão é plantada desde cedo na formação do pensamento da criança. Uma educação com princípios seria uma brilhante estratégia para implantar desde cedo uma cosmovisão cristã.

O que adianta formarmos técnicos e mestres hábeis, mas que não têm ética, moral e caráter? Junto com física, matemática, história e outras matérias, a fé cristã precisa ser apresentada. Não como uma matéria à parte, mas algo que está dentro de todas

as matérias. Devemos apresentar que o Cristianismo não é uma coisa, mas a base de todas as coisas.

SOCIEDADE

A igreja precisa resgatar um de seus antigos papéis: ser a consciência de sua comunidade. Ela precisa ser importante e relevante em seu meio a tal ponto que ninguém tome uma decisão que irá afetar as pessoas sem antes, pelo menos, saber o que a igreja pensa. As pessoas têm que olhar para igreja como uma reserva moral e não como uma instituição falida e retrógrada.

Há pouco tempo, perdemos uma grande oportunidade quando na eleição presidencial de 2010 os temas cristãos estiveram no foco dos debates e foram considerados os principais responsáveis pelo segundo turno de uma eleição considerada ganha. Aborto foi o foco dos debates na reta final e a suposta opinião favorável de um candidato acabou fazendo-o perder preciosos votos que migraram para uma candidata declaradamente cristã. Infelizmente, muitos políticos tentaram capitalizar, na questão, vantagens em vez de desenvolver uma reflexão realmente relevante. Uma pena.

Além disso, precisamos de cristãos em todos os ramos da sociedade. Todo mundo quer ser pastor; precisamos de pastores, mas falta psicólogos cristãos, médicos cristãos, cientistas cristãos, pensadores cristãos, filósofos cristãos, enfim, formadores de opinião cristãos para sempre colocarem um contraponto a falas controversas que atacam o bom Cristianismo. Temas como o homossexualismo, sexo, relações interpessoais, vida cotidiana e tantos outros assuntos em que vemos o discurso de todos, mas nos quais não há um especialista de formação cristã para fazer o contraponto.

Antigamente, estudar era até desestimulado pelos pastores; eles diziam que a universidade desviava as pessoas. O que é preciso é preparar as ovelhas para não serem confundidas ou seduzidas pelo discurso do mundo.

Uma sociedade saudável e equilibrada é aquela que tem na igreja uma referência e inspiração.

CIÊNCIAS

Formar cientistas cristãos irá ajudar nas grandes questões do universo. Ter alguém com uma

formação específica para questionar sobre a revelação geral de Deus. Deus criou todas as coisas e podemos conhecê-lo pela sua obra também. Pouca ciência nos afasta de Deus, mas muita ciência nos aproxima de Deus.

ARTES

Precisamos também de artistas cristãos para resgatar as artes. A arte é uma obra de Deus, o diabo a distorceu. A chamada cultura pop alcançou todo o mundo, uma arte pasteurizada que não o desafia a pensar e lhe entrega tudo pronto. A verdadeira arte nos faz pensar, nos leva a outros níveis de atitude e pensamento. Pintura, cinema, literatura, música, história em quadrinhos, esculturas, não necessariamente tratando diretamente do Cristianismo, mas sempre impregnada de princípios cristãos.

É importante entender que não só a letra de uma música pode estar com uma cosmovisão não cristã, mas a própria harmonia da música pode ter sido criada para afetar alguém de maneira imprópria. Pessoas estudam essas ferramentas com objetivos os mais escusos. Não devemos imitar o mundo na nossa arte, mas buscar uma inspiração genuína

direto de Deus que está à nossa disposição para nos presentear com ideias novas e maravilhosas.

CAMPO MINISTERIAL

Assim como existem pessoas chamadas de bivocacionadas, existem também aquelas que servirão integralmente ao reino. É importante nesse caso entender qual é o seu papel. Para entender melhor essa ideia vamos ler o que Paulo fala para a igreja de Éfeso a respeito do assunto:

“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas.

E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores.

Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;

Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.

Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.

Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor.” (Efésios 4.10-16)

Esse texto deixa bem claro que os diferentes chamados não têm a ver com hierarquia, mas com diferentes funções, uma não é melhor ou pior que o outro, são diferentes. Por causa de pensamentos equivocados ocorre uma glamorização do minis-

tério apostólico e do pastoral em detrimento dos demais. Mas imagine se na igreja todos fossem pastores? Iriam pastorear quem? E se todos são apóstolos? Todo ministério é de fundamental importância e não despreze aquele pelo qual você foi chamado.

O apóstolo é o zelador da doutrina e o plantador de igrejas. O pastor é o apascentador e o conselheiro. O evangelista é o pregador da salvação e o pescador de almas. O mestre é o que ensina e discipula. O profeta é porta voz de Deus e intercessor do povo.

Entenda que todas as funções são fundamentais para aperfeiçoar as pessoas dentro da igreja, conforme fala o texto de Efésios, pois eles ajudam a igreja a se santificar e se proteger do engano. Além disso, permitem o seu crescimento saudável e sistemático.

E AGORA, COMO VIVEREMOS?

Viveremos buscando e pregando a fé cristã, de maneira amável, por meio do nosso testemunho profundo daquilo que cremos. Será, às vezes, desafiador e difícil? Sim, mas sempre muito gratificante.

Por isso, o encorajo a vivê-lo como Paulo encorajou Timóteo em seu ministério, e faço destas palavras a minha oração por você:

“Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia.

Desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo; trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.

Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.

Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.

Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes participa das aflições do evangelho segundo o poder de Deus.” (2 Timóteo 1.3-8)

Ore como Samuel, que ainda uma criança ouviu o chamado de Deus:

“E o jovem Samuel servia ao SENHOR perante Eli; e a palavra do SENHOR era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta.

E sucedeu, naquele dia, que, estando Eli deitado no seu lugar (e os seus olhos começavam a escurecer, pois não podia ver),

e estando também Samuel já deitado, antes que a lâmpada de Deus se apagasse no templo do SENHOR, onde estava a arca de Deus,

o SENHOR chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me aqui.

E correu a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.

E o SENHOR tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Mas ele disse: Não te chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.

Porém, Samuel ainda não conhecia ao SENHOR, e ainda não lhe tinha sido manifestada a palavra do SENHOR.

O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel terceira vez, e ele se levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me aqui, porque tu me chamaste. Então entendeu Eli que o SENHOR chamava o jovem.

Por isso Eli disse a Samuel: Vai deitar-te e há de ser que, se te chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o

teu servo ouve. Então Samuel foi e se deitou no seu lugar. Então, veio o SENHOR, e pôs-se ali, e chamou como das outras vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.” (1 Samuel 3.1-10)

Não tenha medo quando ouvir a voz de Deus lhe chamando, se sinta privilegiado, honrado e responda-a prontamente, não pense que você não é capaz ou não está preparado o suficiente. Lembre-se que Jesus não chama capacitados, mas capacita aqueles que chama. Deixe-se ser usado e Ele mesmo vai equipá-lo e capacitar no processo.

Foi isso mesmo que Deus falou com o profeta Jeremias no dia de seu chamado:

“Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta. Então, disse eu: Ah, Senhor DEUS! Eis que não sei falar; porque ainda sou um menino. Mas o SENHOR me disse: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, falarás. Não temas diante deles; porque estou contigo para te livrar, diz o SENHOR. E estendeu

o SENHOR a sua mão, e tocou-me na boca; e disse-me o SENHOR: Eis que ponho as minhas palavras na tua boca; olha, ponho-te neste dia sobre as nações, e sobre os reinos, para arrancares, e para derrubares, e para destruíres, e para arruinares; e também para edificares e para plantares.” (Jeremias 1.4-10)

Não deixe de buscar compreender qual é o seu chamado e quando compreendê-lo busque cumpri-lo em toda sua plenitude, que Deus o abençoe nesse lindo propósito.

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)